



## ESTATUTO SOCIAL

### ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA RIO NEGRINHO

- AMAR -

#### CAPÍTULO I

#### DA DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO

**Art. 1º** A Associação de Pais e Amigos do Autista Rio Negrinho, fundada no dia 6 de maio de 2022, é associação de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, de caráter assistencial, educativo, cultural, recreativo, esportivo e representativo, com sede na Rua Eduardo Neidert, nº 552, bairro Cruzeiro, município de Rio Negrinho/SC.

**§1º.** A Associação de Pais e Amigos do Autista Rio Negrinho será regida por este Estatuto, pelo seu Regimento Interno e pelo Código Civil.

**§2º.** A Associação adotará, à título de nome fantasia a expressão “**AMAR**”, a fim de facilitar expressão em qualquer meio em que a entidade venha ser representada.

**Art. 2º** A Associação será regulamentada nesse estatuto, com área da abrangência no Município Rio Negrinho, Santa Catarina.

**Parágrafo único.** Poderão ser incluídos outros municípios na abrangência da entidade desde que devidamente aprovado pela assembleia geral, na forma deste Estatuto.

#### CAPÍTULO II

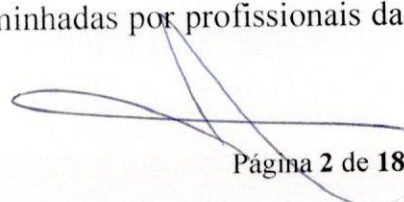
#### DA FINALIDADE

**Art. 3º** A Associação tem por objetivo dar assistência, promover a defesa, conscientização da comunidade local e proteção e promoção de pessoas com **Transtornos do Espectro Autista**, ora em diante descrito como “**TEA**”, bem como:

- I. Atender pessoas com TEA, observando suas características, promovendo sua inclusão social, integrando-as na vida comunitária e de seus familiares;
- II. Oferecer o serviço de atendimento educacional especializado às pessoas com TEA em idade escolar, com suporte técnico ao ensino regular onde estas estiverem matriculadas;
- III. Oportunizar às pessoas com autismo espaço de convivência, por meio de atividades recreativas, educacionais, culturais, esportivas e de lazer;
- IV. Habilitar a pessoa com TEA ao convívio social por meio de atividades de desempenho funcional e programas educacionais especializados;
- V. Incentivar e promover a participação da comunidade local, das instituições públicas e privadas nas ações, programas e projetos voltados ao atendimento da pessoa com TEA, por meio de palestras informativas, visitas técnicas dirigidas na sede da instituição, programas de estágio com instituições acadêmicas ou instituições análogas, bem como fomentar a pesquisa e o intercâmbio com outras instituições congêneres e profissionais especializados na área;
- VI. Facilitar o acesso dos associados e de seus familiares aos serviços assistenciais do Município de Rio Negrinho, por meio de encaminhamento destes as respectivas instituições responsáveis pelo atendimento nas áreas da saúde, educação, assistência social, esporte, lazer e cultura;
- VII. Desenvolver estudos e/ou pesquisas com a finalidade de pôr em prática os itens acima mencionados;
- VIII. Estimular a ação de profissionais com especializações inerentes aos objetivos da associação;
- IX. Apresentar sugestões, bem como buscar recursos junto a órgãos estatais e privados, visando o amparo constitucional dos autistas no que tange ao cumprimento das leis existentes, servindo também como órgão de assessoramento;
- X. Elaborar programas de orientação visando o diagnóstico precoce dos Transtornos do Espectro Autista, através de propaganda e divulgação da temática junto à população em geral;
- XI. Prestar atendimento às pessoas com TEA, encaminhadas por profissionais da área da saúde e afins;



Bank 10/12





**XII.** Interagir junto às organizações de Saúde, Educação e Assistência Social para atendimento e tratamento, no sentido de facilitar o acesso de pessoas com TEA a tratamento especializado;

**XIII.** Estimular a participação em seminários, congressos, pesquisas, estudos científicos e pedagógicos sobre TEA;

**XIV.** Estabelecer intercâmbio com outras instituições congêneres, instituições oficiais, não oficiais e/ou particulares;

**XV.** A defesa judicial e/ou extrajudicial dos interesses e direitos protegidos dos associados e representados pela entidade.

**Art. 4º** A associação, para a consecução dos objetivos e fins a que se propõe, adota os seguintes princípios e diretrizes:

**XVI.** Não há, entre os beneficiários de seus serviços, qualquer discriminação de raça, sexo, cor, religião ou de qualquer outra ordem;

**XVII.** Todos os cargos de direção são exercidos gratuitamente e os associados não fazem jus, nessa condição, à remuneração de qualquer natureza;

**XVIII.** Não há distribuição de lucros, dividendos, “pró-labore” ou remuneração de qualquer natureza aos membros da diretoria e conselho fiscal da instituição;

**XIX.** Todas as receitas e despesas são escrituradas em contabilidade regular, escriturações digitais devidamente registradas e revestidos das formalidades legais;

**XX.** Na manutenção das finalidades e dos objetivos da entidade, todos os recursos são aplicados no território nacional.

**Art. 5º** A Associação manterá departamentos e/ou comissões na forma que dispuser o Regimento Interno.

**Art. 6º** Associação reger-se-á pelo presente Estatuto, pelo Regimento Interno aprovado pela Diretoria e demais normas aplicáveis.

### CAPÍTULO III



## DO QUADRO SOCIAL

### SESSÃO I - DOS ASSOCIADOS

**Art. 7º** Poderão associar-se as pessoas físicas e jurídicas domiciliados em Rio Negrinho e região, observado o parágrafo único do Art. 2º deste Estatuto, que neles residam ou desenvolvam atividades e que concordem com o presente estatuto, dedicando-se às atividades objeto da entidade.

§ 1º. No ato de ingresso o interessado deverá apresentar documentação cadastral completa e preencher e assinar a ficha de associado fornecida pela associação.

§ 2º. Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas dívidas contraídas pela Associação de Pais e Amigos do Autista Rio Negrinho.

**Art. 8º** A associação mantém as categorias de Associados:

- **Fundadores:** todos aqueles que participaram da Assembleia de Fundação da entidade;
- **Contribuintes:** pessoas físicas ou jurídicas que contribuem financeiramente com a manutenção da AMAR, na forma do Regimento Interno e, na falta deste, na forma das deliberações dos órgãos administrativos;
- **Beneméritos:** pessoas físicas ou jurídicas, distinguidas por relevantes serviços prestados à AMAR ou por terem contribuído significativamente para a constituição institucional e patrimonial da AMAR.

§ 1º. Poderão associar-se à entidade tantos quantos membros do mesmo grupo familiar.

§ 2º. A pessoa jurídica que faça parte do quadro social da entidade indicará um membro de sua livre escolha, devidamente cadastrado na entidade, cabendo-lhe exercer as responsabilidades contidas neste estatuto, podendo inclusive votar e ser votado, considerando-se a personalidade física.

## SESSÃO II

### DA ADMISSÃO E DESLIGAMENTO



**Art. 9º** A admissão do associado dar-se-á por meio de proposta subscrita por um associado efetivo, no pleno gozo de seus direitos, sendo aprovada pelo Presidente ou Secretário, referendada pela Diretoria em reunião ordinária.

**Art. 10º** O desligamento do associado ocorrerá:

- I.** Por motivo de falecimento, de interdição, de doença e por ausência, extinção e/ou falência, na forma da lei;
- II.** Voluntariamente, por requerimento escrito dirigido ao Presidente;
- III.** Compulsoriamente, por decisão da maioria absoluta da Diretoria, quando a conduta do associado constituir causa de perturbação ou descrédito para a Associação.

**Parágrafo único.** O associado que venha sofrer a sanção prevista no inciso III deste artigo poderá pedir reconsideração, sem efeito suspensivo, à Assembleia Geral, no prazo de 30 dias contados da ciência de sua exclusão.

### SESSÃO III DOS DIREITOS E DEVERES

**Art. 11.** São direitos dos associados:

- I.** Participar das atividades promovidas pela associação;
- II.** Tomar parte das assembleias gerais, discutir, propor e deliberar sobre todos os assuntos que dizem respeito à associação;
- III.** Propor medidas de interesse social e coletivo;
- IV.** Votar e ser votado para os cargos da associação, ressalvado os casos em que tenha se associado depois de convocada a assembleia geral ou que tenha solicitado afastamento temporário da associação;
- V.** Convocar assembleia geral e extraordinária por no mínimo de 1/5 dos associados;
- VI.** Usar as instalações e materiais da associação para os fins a que se destina.

**Art. 12.** São deveres dos associados:



- I. Participar das reuniões e assembleias da associação;
- II. Não assumir compromissos materiais ou morais em nome da entidade, sem a expressa autorização da diretoria;
- III. Cumprir e respeitar este Estatuto, o Regimento Interno, os regulamentos e as deliberações da Diretoria e da Assembleia Geral;
- IV. Manter seu cadastro atualizado junto à Secretaria;
- V. Pagar em dia a mensalidade ou anuidade da associação, definida em Assembleia, sob pena de não poder usufruir de seus direitos de associados, na forma do presente Estatuto;
- VI. Cumprir fielmente os fins da instituição;
- VII. Prestar à Associação todo o apoio moral e material ao seu alcance, quer aceitando o cargo para o qual seja convocado ou o encargo que lhe for atribuído, quer propondo novos associados e colaboradores;
- VIII. Atender às convocações da Assembleia Geral e de outros órgãos da associação quando destes fizer parte.

**Art. 13.** Serão excluídos do quadro social os associados que:

- I. Deixarem de cumprir as obrigações previstas neste Estatuto;
- II. Deixarem de exercer as atividades e deixarem de residir na área delimitada;
- III. Danificarem ou atentarem contra a moral e/ou patrimônio da entidade.

§ 1º. Os sócios que deixarem de pertencer ao quadro social não poderão reclamar a restituição de qualquer contribuição que tenham feito à entidade.

§ 2º. Para deliberar sobre a extinção de associados mencionados nos itens I e III, a Diretoria designará comissão especial composta de 03 (três) membros, sendo um da Diretoria, um do Conselho Fiscal e um associado que não faça parte da Diretoria ou do Conselho Fiscal, e que, nenhum dos três membros tenha qualquer laço de parentesco com o associado em questão, para, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, apresentar parecer sobre a responsabilidade ou não dos atos praticados pelo associado implicado, sendo garantido ao associado o direito de defesa e de recurso.

§ 3º. Os associados que se julgarem prejudicados, poderão recorrer em primeira instância à Diretoria e, em segunda e última instância, à Assembleia Geral.



§ 4º. Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos e pela forma previstos na lei ou no estatuto.

§ 5º. Podem propor a exclusão de qualquer associado a Diretoria, o Conselho Fiscal ou por lista subscrita por 1/5 dos associados.

**Art. 14.** A Associação não distribui entre os associados, conselheiros, diretores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, bruto ou líquido, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades e os aplica integralmente na consecução do seu objeto social.

Parágrafo único. Os associados, conselheiros, diretores não serão remunerados.

#### SESSÃO IV DA CONTRIBUIÇÃO

**Art. 15.** O associado contribui mensalmente com a mensalidade fixada em valor mínimo definida em Assembleia, ou, a seu critério, com importância superior àquela.

**Art. 16.** Os associados que, por extrema escassez de recursos pecuniários, solicitarem por escrito, devidamente fundamentado e comprovado, dispensa da contribuição mensal ficarão isentos, a critério da Diretoria, até que sejam afastadas as razões que motivaram o pedido de isenção.

Parágrafo único. Os associados dispensados da contribuição financeira, conforme o disposto neste artigo, terão os mesmos direitos e deveres.

**Art. 17.** O associado que faltar ao pagamento de suas mensalidades por mais de seis meses, sem se utilizar da faculdade que lhe é outorgada pelo artigo anterior, será considerado renunciante aos seus direitos e terá, em consequência, o cadastro de associado cancelado, salvo quando a Diretoria conceder novo prazo.



### CAPÍTULO III DOS COLABORADORES

**Art. 18.** A Associação manterá um quadro de colaboradores efetivos e eventuais, formado por pessoas que, sem os direitos dos associados, queiram prestar assistência na consecução dos objetivos e finalidades da instituição.

§ 1º Entende-se como colaborador efetivo aquele que se inscreva para contribuir, de forma periódica e constante, com recursos financeiros, de conformidade com os critérios fixados pela Diretoria.

§ 2º Colaborador eventual é todo aquele que, ocasionalmente, auxilia, voluntária e gratuitamente, na realização das atividades da entidade.

**Art. 19.** São direitos e deveres dos colaboradores efetivos, além de outros dispostos no Regimento Interno:

- I. Utilizar-se dos recursos físicos e materiais da entidade;
- II. Assistir às reuniões públicas e participar de cursos e atividades doutrinárias e práticas promovidas pela Associação, conforme dispuser o Regimento Interno;
- III. Recolher pontualmente a contribuição previamente acertada.

Parágrafo único. Aos colaboradores eventuais são assegurados os direitos constantes dos incisos I e II deste artigo.

### CAPÍTULO IV DO PATRIMÔNIO E DA RECEITA

**Art. 20.** O patrimônio da Associação constitui-se de todos os bens móveis e imóveis que possui ou venha a possuir, adquiridos por compra, por doações de terceiros ou por outros meios legais, devendo ter registro contábil.

**Art. 21.** Os bens imóveis de propriedade da instituição não poderão ser vendidos, alienados ou gravados em hipoteca ou anticrese, no todo ou em parte.

salvo se, mediante proposta submetida à Assembleia Geral, se essa o aprovar, delegando poderes à Diretoria, que realizará a respectiva operação.

**Parágrafo único.** Os bens móveis poderão ser alienados, trocados ou doados pela Diretoria, que deverá registrar as operações, constando do relatório anual para ciência da Assembleia Geral.

**Art. 22.** Constituem fontes de recursos da Associação:

- I. Auxílios financeiros de qualquer origem, depois de ouvida a Assembleia Geral;
- II. Contribuições financeiras oriundas de convênios, acordos ou contratos;
- III. Subvenções e auxílios estabelecidos pelos poderes públicos;
- IV. Rendas decorrentes da exploração de seus bens ou da prestação de serviços;
- V. Contribuições espontâneas dos associados;
- VI. Quaisquer outros recursos que lhe forem destinados;
- VII. Venda de produtos e serviços realizados pela Associação, tais como artesanatos, utensílios, móveis, bens oriundos de reciclagens e quaisquer outras atividades que proporcionem recursos para o atendimento de suas finalidades;
- VIII. Prestação de serviço de diagnóstico diferencial do TEA prestados no município de Rio Negrinho, observado o parágrafo único do art. 2º;
- IX. Realização de eventos sociais como almoços e jantares beneficentes, festas solidárias, entre outros;
- X. Organização de cursos de capacitação e prestação de consultoria e assessoria através de profissional dotado de conhecimento especializado, objetivando oportunizar a divulgação do autismo junto à sociedade, orientando o atendimento especializado de crianças e de adolescentes com TEA;
- XI. Desenvolvimento de projetos sociais e técnicos que tenham por objetivo subsidiar as atividades da Associação e com estes prover a manutenção dos serviços prestados ao Associado, familiares e dependentes.

## CAPÍTULO V DA ESTRUTURA ORGANIZATIVA





**Art. 23.** São órgãos da administração da associação:

- Assembleia Geral;
- Diretoria;
- Conselho Fiscal.

## SESSÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL

**Art. 24.** A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, é o órgão supremo da associação, tendo poderes dentro do limite da Lei e deste Estatuto para tomar toda e qualquer decisão de interesse desta, sendo que as deliberações tomadas por ela vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.

**Art. 25.** A Assembleia Geral poderá ser convocada pelo Presidente após aprovação em reunião ou por lista subscrita por 1/5 dos associados.

**Art. 26.** O quórum mínimo para a instalação da Assembleia Geral é de metade mais um dos associados em condições de votar na primeira convocação e, no mínimo, de 10 (dez) associados em condições de votar em segunda convocação, essa ocorrendo 30 (trinta) minutos depois da primeira convocação.

§ 1º O número de associados presentes em cada convocação será comprovado pela assinatura do livro de presença da assembleia geral.

§ 2º Constatada a falta de quórum mínimo no horário estabelecido no edital de convocação o Presidente encerrará o livro de presença mediante termo que contenha a declaração do número de associados presentes no horário do encerramento e da convocação correspondente, transcrevendo os dados para a respectiva ata e instalará a assembleia geral.

**Art. 27.** O edital de convocação da assembleia deverá conter:

- I. A denominação da associação, seguido da expressão convocação para assembleia geral, ordinária ou extraordinária, conforme o caso;
- II. A data e hora da reunião de cada convocação assim como o endereço do local de sua realização;
- III. A sequência ordinal das convocações;
- IV. O nome por extenso e a respectiva assinatura do responsável pela convocação;
- V. A pauta a ser deliberada na assembleia.

**Art. 28.** O edital poderá ser veiculado em um jornal impresso de circulação regional, garantindo-se a convocação pessoal dos associados por meio eletrônico (e-mail) ou através de aplicativos de celular para comunicação em grupo específico para tal finalidade.

§ 1º Assembleia Geral Ordinária deverá ser convocada com no mínimo 07 (sete) dias de antecedência e a Assembleia Geral Extraordinária será convocada com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência.

§ 2º A Assembleia Geral será dirigida pelo Presidente e auxiliada pelo secretário da associação.

**Art. 29.** É competência exclusiva da Assembleia:

- I. Eleger a Diretoria e Conselho Fiscal;
- II. Instalação do pleito eleitoral que elegerá a nova Diretoria e Conselho Fiscal;
- III. A dissolução da associação com voto de pelo menos dois terços dos associados;
- IV. Definir o valor da mensalidade ou anuidade;
- V. Resolver quaisquer dúvidas que possam surgir na interpretação do disposto neste estatuto, bem como os casos omissos;
- VI. Realizar trocas de experiências sobre atos ligados às finalidades da associação e definir prioridades desses atos;
- VII. Aprovar o orçamento da associação;

**VIII.** Aprovar as modificações deste estatuto, em assembleia geral convocada para este único fim;

**IX.** Destituir a Diretoria ou Conselho Fiscal.

§ 1º Para as deliberações a que se referem os incisos VIII e IX deste artigo é exigido deliberação da assembleia especialmente convocada para esse fim, cujo quórum será em primeira convocação de 50% mais 1 dos associados e, em segunda convocação, realizar-se-á meia hora depois, com no mínimo 05 (cinco) associados.

§ 2º O presente estatuto será reformulado mediante deliberação da maioria absoluta dos presentes na assembleia geral especialmente convocada para este fim.

## SESSÃO II DA DIRETORIA

**Art. 30.** A Associação será administrada por uma Diretoria, eleita dentre os associados, com a seguinte composição:

- I. Presidente;
- II. Vice-presidente;
- III. Secretário;
- IV. Tesoureiro;
- V. Diretor Administrativo.

§ 1º. O mandato dos membros será de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos, isolada ou conjuntamente.

§ 2º. Os cargos da Diretoria serão ocupados preferencialmente por pais e/ou familiares de portadores do TEA.

**Art. 31.** Compete à Diretoria:

- I. Dirigir e administrar a Associação, de acordo com as disposições legais, estatutárias e regimentais;
- II. Desenvolver o programa de atividades da Associação;
- III. Estabelecer os regulamentos e o Regimento Interno;
- IV. Decidir sobre medidas administrativas;

- V. Designar, entre seus membros, substitutos para os Diretores em caso de impedimento temporário, quando não houver disposições estatutárias sobre o caso;
- VI. Autorizar operações financeiras, até o limite estabelecido pela Assembleia Geral;
- VII. Providenciar a execução de quaisquer obras, reparos ou consertos imprescindíveis às atividades normais da instituição;
- VIII. Propor reforma do Estatuto à Assembleia Geral;
- IX. Elaborar balancetes financeiros mensais e balanço anual;
- X. Reformar o Regimento Interno quando julgar conveniente, observada a maioria absoluta de votos;
- XI. Criar comissões, quando for necessário, para executar tarefas.

**Art. 32.** Compete ao Presidente:

- I. Representar a instituição em juízo ou fora dele;
- II. Coordenar todas as atividades da Associação de acordo com o presente Estatuto e demais normas;
- III. Presidir as reuniões da Diretoria e convocar as Assembleias Gerais para reuniões ordinárias e extraordinárias previstas neste Estatuto, presidindo a todas, exceto as de prestações de contas e as de eleição dos membros da Diretoria;
- IV. Assinar com o Secretário a documentação, a exemplo ofícios, atas, correspondências da entidade;
- V. Assinar com o Tesoureiro os documentos que se refiram à movimentação financeira;
- VI. Elaborar relatórios anuais para aprovação da Assembleia Geral;
- VII. Organizar a representação Associação junto aos órgãos correspondente e de interesse da Associação.

**Art. 33.** Compete ao Vice-Presidente:

- I. Auxiliar o Presidente no desempenho de suas funções, substituindo-o nos impedimentos eventuais, cumulativamente com as suas atribuições;



**II.** Convocar a Assembleia Geral, para preenchimento do cargo de Presidente, no caso de vacância, faltando mais de seis meses para o término do mandato presidencial.

**Art. 34.** Compete ao Secretário:

- I.** Organizar e manter em ordem os serviços de secretaria;
- II.** Assessorar o Presidente durante as reuniões;
- III.** Redigir e encaminhar ao Presidente a correspondência de rotina a ser expedida, dentro de suas funções;
- IV.** Redigir a ata das reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral;
- V.** Cientificar os interessados a respeito das reuniões convocadas pela Diretoria ou pelo Presidente;
- VI.** Substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos eventuais, cumulativamente com suas funções;
- VII.** Assumir a presidência da Associação, no impedimento simultâneo do Presidente e do Vice-Presidente.

**Art. 35.** Compete ao Tesoureiro:

- I.** Manter em ordem todos os registros financeiros, livros e material da tesouraria;
- II.** Assinar com o Presidente todos os documentos que representem valor, especialmente depósitos e retiradas em estabelecimentos bancários;
- III.** Efetuar, mediante comprovante, os pagamentos autorizados;
- IV.** Arrecadar quaisquer receitas, mediante recibo, depositando-as em estabelecimentos bancários escolhidos pela Diretoria;
- V.** Trazer rigorosamente em ordem e em dia, escriturados com clareza e precisão, os livros da Tesouraria;
- VI.** Com o apoio do contador responsável, apresentar o balanço patrimonial e a demonstração da receita e despesa de cada exercício para serem integrados ao Relatório Anual da Diretoria;



**VII.** Organizar os balancetes mensais e o balanço geral do ano social, a fim de ser apresentado juntamente com o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal à Assembleia Geral.

**Art. 36.** Compete ao Diretor Administrativo:

- I.** Administrar as operações na sede da Associação;
- II.** Coordenar colaboradores, empregados ou não;
- III.** Promover e organizar as reuniões sociais;
- IV.** Promover campanhas para admissão de sócios;
- V.** Aprovar as admissões e demissões de associados, assinando com o Presidente, os respectivos documentos;
- VI.** Encarregar-se de atividades de esporte e lazer;
- VII.** Organizar cursos e palestras para os associados.

### **SESSÃO III DO CONSELHO FISCAL**

**Art. 37.** O Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros titulares e 3 (três) suplentes, todos associados, eleitos e considerados empossados pela Assembleia Geral.

§ 1º O Conselho Fiscal poderá ser convocado, em caráter extraordinário, mediante deliberação da Diretoria ou por solicitação escrita de um dos membros efetivos do Conselho Fiscal dirigida ao Presidente.

§ 2º O mandato do Conselho Fiscal será de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos, isolada ou conjuntamente.

**Art. 38.** Compete ao Conselho Fiscal:

- I.** Dar parecer nos balancetes financeiros mensais e no balanço anual;
- II.** Impugnar as contas quando necessário, encaminhando para a Assembleia Geral para deliberação;
- III.** Reunir-se mensalmente ou quando julgar conveniente;



- IV. Fiscalizar a gestão econômico-financeira da entidade;
- V. Elaboração de parecer das contas da entidade, as quais deverão ser aprovadas em Assembleia Geral.

## CAPÍTULO VI DO PROCESSO ELEITORAL

**Art. 39.** A eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal será realizada no mês de maio, com mandato de 2 (dois) anos dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, na seguinte forma:

- I. A Assembleia Geral que convocar as eleições elegerá a comissão eleitoral de 03 (três) membros, cabendo à mesma dirigir o processo eleitoral;
- II. Não será permitido o voto por procuração;
- III. Somente poderá votar o associado que estiver quite com a Tesouraria;
- IV. Apurados os votos e resolvidas as impugnações, se houver, o Presidente da mesa proclamará os eleitos e a posse se dará de imediato, assumindo o exercício ao final da Assembleia Geral.

**Art. 40.** A convocação das eleições dar-se-á através de publicação de edital, com no mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência, o qual poderá veiculado em um jornal impresso de circulação regional, garantindo-se a convocação pessoal dos associados por meio eletrônico (e-mail) ou através de aplicativos para celular de comunicação específico para tal finalidade.

**Parágrafo único.** A forma de convocação deverá obrigatoriamente conter data, local e horário das novas eleições bem como o prazo para as inscrições das chapas.

**Art. 41.** As inscrições das chapas deverão ser feitas por escrito, até dez dias antes da eleição, observados os seguintes itens:

- I. Não será permitido o registro de candidato, embora para cargos diferentes, em mais de uma chapa ou para mais de um cargo na mesma chapa;



**II.** No caso de duplicidade de nomes, prevalecerá a inscrição da chapa cujo registro tenha sido feito em primeiro lugar, indeferindo-se o registro da que vier em seguida, mas facultando-se a substituição do candidato no prazo improrrogável de 48 (quarenta e oito) horas após a notificação para tanto;

**III.** O candidato não pode exercer cumulativamente cargos na Diretoria e Conselho Fiscal.

**IV.** Não será permitida a candidatura de mais de um membro do grupo familiar no mesmo pleito, seja para a diretoria e/ou conselho fiscal.

Parágrafo único. Poderão participar do processo eleitoral todos os associados regularmente inscritos com direito a voto, que será secreto e universal.

**Art. 42.** No caso de inscrição de apenas uma chapa, será adotado o sistema de voto por aclamação na Assembleia Geral.

**Parágrafo único.** Se a votação não for por aclamação, será adotada cédula, onde conste a relação nominal de todos os candidatos e os cargos a que concorrem ou o número e nome de inscrição da chapa, a critério da Comissão Eleitoral.

**Art. 43.** O resultado da votação será apurado imediatamente após a eleição, sendo que a Comissão eleitoral, depois de decididos eventuais recursos, empossará de imediato a diretoria eleita.

## CAPÍTULO VII DA DISSOLUÇÃO

**Art. 44.** A dissolução da associação dar-se-á somente por decisão da Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim e com o quórum mínimo de dois terços de seus associados.

Parágrafo único. No caso de dissolução da associação o seu patrimônio será doado a qualquer entidade com finalidades afins a critério da Assembleia Geral que deliberou pela dissolução.



**Art. 45.** Dissolvida a associação, o remanescente do seu patrimônio líquido, depois de deduzidas, se for o caso, as quotas ou frações ideais, serão destinados à entidade de fins não econômicos congênera, preferencialmente localizada na mesma região, devendo ser deliberado pelos associados, ou à instituição municipal, estadual ou federal, de fins idênticos ou semelhantes.

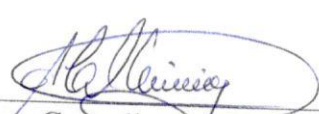
**Parágrafo único.** Não existindo no Município, no Estado, no Distrito Federal ou no Território, em que a Associação tiver sede, instituição nas condições indicadas neste artigo, o que remanescer do seu patrimônio se devolverá à Fazenda do Município, do Estado, do Distrito Federal ou da União.

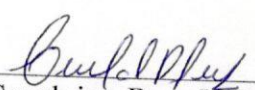
## CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

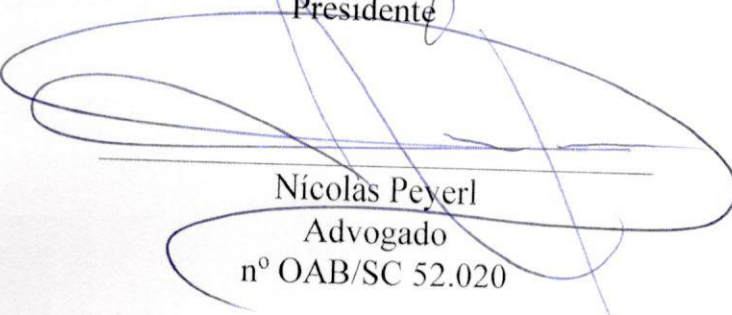
**Art. 46.** Os membros da Associação, individual ou coletivamente, não se responsabilizarão solidariamente ou subsidiariamente pelos encargos que seus representantes constituírem.

**Art. 47.** Os casos omissos neste estatuto serão decididos pela Diretoria, com recurso à Assembleia Geral. Ficando eleito o foro da Comarca de Rio Negrinho - SC para a discussão e solução de qualquer ação judicial fundada neste Estatuto.

Rio Negrinho/SC, 6 de maio de 2022.

  
\_\_\_\_\_  
Adriana Carvalho de Oliveira  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Carolaine Paes Hiller  
Secretária

  
\_\_\_\_\_  
Nicolás Peyerl  
Advogado  
nº OAB/SC 52.020

**ATENÇÃO!**  
A ETIQUETA DE REGISTRO  
DO PRESENTE DOCUMENTO  
SE ENCONTRA NO VERSO  
DESTA FOLHA!